

Excelentíssima Senhora Helena Bonciani Nader, ilustre presidente da Academia Brasileira de Ciências.

Prezadas Senhoras e Senhores diretores desta casa, colegas da academia.

Sinto-me extremamente honrado em receber, por minha filha Maria Domingues Vargas, também membro da ABC, a medalha Henrique Morize, vez que estou impossibilitado de me fazer presente nesta cerimônia.

Essa medalha foi concebida para reconhecer e valorizar a ciência básica realizada no Brasil. Recebo essa honraria acrescida pelas companhias de Eduardo Krieger, com quem frequentemente servi a essa organização e Luiz Davidovich, ambos tendo desempenhado a função de presidentes da mesma.

Servi primeiramente como vice-presidente na gestão de Oscar Sala, tendo em seguida exercido a presidência em sua falta. Ele foi um dos pioneiros brasileiros na introdução da Física Nuclear de Altas Energias entre nós e posteriormente também das Baixas Energias, com a construção do acelerador Van Der Graaff.

Posteriormente, participei por onze anos como Vice-Presidente da gestão do grande matemático e saudoso amigo Maurício Matos Peixoto, um dos criadores do Instituto Brasileiro de Matemática Pura e Aplicada, na antiga sede do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, criado por Cesar Lattes, José Leite Lopes dentre outros. Ocasão em que desfrutei com frequência dos conhecimentos e liderança notáveis do fisiólogo cerebral Aristides Pacheco Leão.

Todos esses cientistas, a seu tempo, tiveram seus trabalhos internacionalmente reconhecidos, cumprindo assim os objetivos almejados por Henrique Morize com a fundação dessa Academia.

Rogo a senhora presidente o obséquio de transmitir à diretoria meus agradecimentos sinceros pela láurea que venho de receber. Obrigado a todas e todos pelas suas presenças nesta bela cerimônia. Agradeço ainda, a presença de minha família.

Boa noite e muito obrigado!

José Israel Vargas